

ACUMULADO Valor máximo da cesta básica em novembro foi de R\$ 415,38; os campeões de aumento foram as farinhas de mandioca de trigo

Cesta básica apresenta alta de 0,72%

CLAUDETE CAMPOS
claudete@jornal.com.br

A cesta básica apresentou uma alta acumulada de 0,72% no ano passado. Foi o que apontou o ICB (Índice do Custo da Cesta Básica de Piracicaba), calculado pela Ejea (Esalq Júnior Economia e Administração), ligada a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O valor mínimo da cesta foi de R\$ 399,75 em agosto e o máximo, R\$ 415,38, em novembro. Os campeões de aumento no item alimentos foram a farinha de mandioca, que teve alta anual de 31,51%, e a farinha de trigo, 25,31%. Já os alimentos que tiveram maiores quedas de preço foram o alho, que caiu 39,56%, e o óleo de soja 27,32%. No item limpeza doméstica, o sabão em pó foi o campeão de aumento, com alta de 10,34%. Em higiene pessoal, o papel higiênico subiu 15,71%.

A categoria alimentos manteve-se constante em comparação com dezembro de 2012, com variação acumulada de 0,24%. Já o segmento limpeza doméstica registrou alta de 3,78% e Higiene Pessoal, 2,37%. A alimentação respondeu por 81,31% da participação no ICB, limpeza doméstica, 10,19%, e higiene, 8,32%. A média da categoria alimentação ficou em R\$ 332,90 no ano passado, limpeza doméstica, R\$ 42,15 e higiene, R\$ 34,06.

Um dos responsáveis pela pesquisa, Glaydson Mota, informou que os alimentos apresentaram estabilidade neste ano por-



A farinha de trigo foi uma das campeãs de aumento e contribuiu para reajustar o preço do pão

que alguns produtos tiveram alta de preços, mas outros apresentaram redução. Outro responsável pela pesquisa, Lucas Costa, disse que o destaque foi o aumento do preço do trigo, o que contribuiu para aumentar o preço do pão e derivados, da farinha de mandioca e das carnes. Em compensação, o feijão teve uma queda acentuada de preços.

OSCILAÇÕES—Entre os produtos alimentícios, a farinha de mandioca foi o item que regis-

trou maior aumento de preços, 31,51%, seguido em segundo lugar pela farinha de trigo, 25,31%. Também aumentaram de preço a batata, leite em pó, salsicha, macarrão, biscoito água e sal, extrato de tomate e carnes de segunda e primeira. Também subiram de preços o sal (5,76%), ovos (5,53%), margarina (0,36%), biscoito maisena (0,87%), frango (1,14%), e mussarela (4,40%).

Em contrapartida, os alimentos que tiveram as maiores quedas de preço foram o alho,

óleo de soja, feijão, açúcar, cebola, arroz, café e linguiça. A maioria dos preços está atrelada a oferta do produto e a procura. O levantamento apresentou boa notícia para os consumidores que não dispensam o tradicional arroz com feijão. O preço do pacote de 5Kg de arroz teve queda de 10% no ano, caindo de R\$ 11,80 para R\$ 10,66. Já o preço do feijão teve queda de 22,03%, passando de R\$ 4,93 o quilo em dezembro de 2012 para R\$ 3,77 em dezembro do ano passado.

ALIMENTOS QUE TIVERAM OS MAIORES AUMENTOS DE PREÇO EM 2013

1º lugar	Farinha de mandioca (500g)	31,51%
2º lugar	Farinha de Trigo (1 Kg)	25,31%
3º lugar	Batata (1Kg)	23,25%
4º lugar	Leite em Pó (400g)	18,53%
5º lugar	Salsicha (1Kg)	16,97%
6º lugar	Macarrão (500g)	15,68%
7º lugar	Biscoito Água e Sal (200g)	12,12%
8º lugar	Extrato de Tomate (340-350g)	10,68%
9º lugar	Carne de 2ª (1Kg)	9,66%
10º lugar	Carne de 1ª (1Kg)	9,44%

ALIMENTOS QUE TIVERAM AS MAIORES QUEDAS DE PREÇO EM 2013

1º lugar	Alho (200g)	-39,56%
2º lugar	Óleo de soja (900ml)	-27,32%
3º lugar	Feijão (1Kg)	-22,03%
4º lugar	Açúcar (1Kg)	-17,08%
5º lugar	Cebola (1Kg)	-11,43%
6º lugar	Arroz (5Kg)	-9,95%
7º lugar	Café (500g)	-7,58%
8º lugar	Linguiça (1Kg)	-3,07%

Fonte: Índice do Custo da Cesta Básica de Piracicaba da Ejea da Esalq/USP

LIMPEZA— Segundo o levantamento, o sabão em pó foi o produto que mais subiu de preços no item limpeza doméstica. Subiu 10,34% ano passado. Em segundo lugar ficou o detergente, que teve alta de 7,88%. Em compensação, a água sanitária teve queda de 3,84% e sabão em barra, 3,10%.

HIGIENE— O item higiene teve aumento de 2,37%. Nesse segmento, os únicos aumentos registrados foram o papel higiênico com quatro unidades, que subiu

15,71%, e absorvente com 8 unidades, 9,27%. Em contrapartida, o creme dental teve queda de 6,20%, o sabonete, 1,47% e desodorante, 4,26%.

CESTA BÁSICA—A relação custo da cesta básica com o salário mínimo diminuiu em 2013, caindo para 60,39% em dezembro. No mesmo período de 2013, a relação era de 65,41%. Segundo os responsáveis, essa é uma boa notícia, especialmente para os consumidores com menor renda.